

Saúde materna e infantil em Cabo Verde e visibilidade midiática: uma análise de conteúdo sobre as postagens do Ministério da Saúde na rede social Facebook

Maternal and child health in Cabo Verde and media visibility: a content analysis of the Ministry of Health's posts on the social network Facebook

Salud maternal y infantil en Cabo Verde y visibilidad en los medios: un análisis de contenido de las publicaciones del Ministerio de Salud en la red social Facebook

Liciane Langona Montanholi^{1,a}

liciane3001@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0002-8286-4659>

Cristianne Maria Farmer Rocha^{2,b}

cristianne.rocha@ufrgs.br | <http://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

Deise Lisboa Riquinho^{2,c}

deise.riquinho@ufrgs.br | <https://orcid.org/0000-0002-6604-8985>

¹ Instituto Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Saúde Coletiva e Enfermagem. Porto Alegre, RS, Brasil.

^a Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo.

^b Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

^c Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

RESUMO

Analisaram-se as publicações de educação em saúde infantil e materna na página do Facebook do Ministério da Saúde de Cabo Verde. Realizou-se um estudo documental, exploratório e descritivo das publicações sobre educação em saúde infantil e materna, veiculadas entre 2021 e 2023. Foram excluídas publicações sobre atividades na comunidade, leis, projetos ou parcerias governamentais. As publicações foram analisadas quanto a temática, ano, tipo e interações, utilizando-se estatística descritiva e análise de conteúdo. Quarenta e três publicações preencheram os critérios de inclusão, distribuídas nas categorias: saúde materna e neonatal; vacinação; saúde do adolescente; e doenças na infância. Sugere-se a abordagem de temas apontados nos inquéritos governamentais e uma metodologia que possibilite o aumento da interação com a população. Parcerias com instituições de Ensino Superior podem apoiar a construção e validação de materiais educativos. Dessa forma, poder-se-á ampliar a utilização do Facebook na educação em saúde infantil e materna.

Palavras-chave: Saúde materna; Saúde da criança; Mídias sociais; Cabo Verde; Educação em saúde.

ABSTRACT

We analyzed publications on child and maternal health education on the Cabo Verde Ministry of Health Facebook page. A documentary, exploratory and descriptive study was carried out on publications on child and maternal health education, published between 2021 and 2023. Publications on community activities, laws, projects, or government partnerships were excluded. The publications were analyzed regarding theme, year, type and interactions, using descriptive statistics and content analysis. Forty-three publications met the inclusion criteria, distributed in the categories: maternal and neonatal health; vaccination; adolescent health; and childhood illnesses. It is suggested to approach themes highlighted in government surveys and a methodology that allows increased interaction with the population. Partnerships with higher education institutions can support the construction and validation of educational materials. In this way, it will be possible to expand the use of Facebook in child and maternal health education.

Keywords: Maternal health; Child health; Social media; Cabo Verde; Health education.

RESUMEN

Analizamos publicaciones sobre educación en salud materno infantil en la página de Facebook del Ministerio de Salud de Cabo Verde. Se realizó un estudio documental, exploratorio y descriptivo sobre publicaciones sobre educación en salud materno infantil, publicadas entre 2021 y 2023. Se excluyeron publicaciones sobre actividades comunitarias, leyes, proyectos o alianzas gubernamentales. Las publicaciones fueron analizadas según tema, año, tipo e interacciones, mediante estadística descriptiva y análisis de contenido. Cuarenta y tres publicaciones cumplieron con los criterios de inclusión, distribuidas en las categorías: salud materna y neonatal; vacunación; salud del adolescente; y enfermedades de la infancia. Se sugiere abordar temas destacados en las encuestas gubernamentales y una metodología que permita una mayor interacción con la población. Las alianzas con instituciones de Educación Superior pueden apoyar la construcción y validación de materiales educativos. De esta manera, será posible ampliar el uso de Facebook en la educación sobre salud materno infantil.

Palabras clave: Salud materna; Salud infantil; Medios de comunicación sociales; Cabo Verde; Educación en salud.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Contribuição dos autores:

Concepção ou desenho do estudo: Liciane Langona Montanholi, Cristianne Maria Farmer Rocha, Deise Lisboa Riquinho.

Coleta de dados: Liciane Langona Montanholi.

Análise de dados: Liciane Langona Montanholi.

Interpretação dos dados: Liciane Langona Montanholi, Cristianne Maria Farmer Rocha, Deise Lisboa Riquinho.

Todos os autores são responsáveis pela redação e revisão crítica do conteúdo intelectual do texto, pela versão final publicada e por todos os aspectos legais e científicos relacionados à exatidão e à integridade do estudo.

Declaração de conflito de interesses: não há.

Fontes de financiamento: não houve.

Considerações éticas: não há.

Agradecimentos/Contribuições adicionais: não há.

Histórico do artigo: submetido: 25 fev. 2024 | aceito: 14 jun. 2024 | publicado: 18 fev. 2025.

Apresentação anterior: não houve.

Licença CC BY-NC atribuição não comercial. Com essa licença é permitido acessar, baixar (*download*), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos de autoria e menção à Reciiis. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

INTRODUÇÃO

O arquipélago de Cabo Verde é um país africano, formado por dez ilhas (nove habitadas), localizado a 500 quilômetros da costa oeste da África. A capital, Praia, situa-se na Ilha de Santiago, a mais populosa. Apenas dez por cento do seu território é de terra arável, e os recursos minerais são limitados. Sua economia baseia-se em agricultura (banana, feijão, mandioca), pesca, prestação de serviços, importação e turismo. O país enfrenta problemas devido à fragmentação do seu território, impondo desafios na prestação de serviços básicos à população, especialmente quanto ao transporte, à educação e à saúde (World Bank Group, 2023).

Em 2021, a população de Cabo Verde era de 491.233 habitantes, sendo 181.043 (36,9%) entre 0-19 anos. Cerca de 10% da população maior de 12 anos não sabia ler e escrever; e 70% das crianças e adolescentes entre 4 e 19 anos e 14,7% dos adultos entre 20 e 34 anos frequentavam um estabelecimento de educação público ou privado (Instituto Nacional de Estatística, 2023).

Cabo Verde se encontra em transição epidemiológica, caracterizada pela coexistência de doenças infecto-contagiosas e pela ocorrência crescente de doenças degenerativas. Acidentes vasculares cerebrais, tumores, doenças do aparelho circulatório e traumatismos são as principais causas de mortalidade (Cabo Verde, 2017). O país apresenta os seguintes indicadores de saúde: taxa de mortalidade infantil de 15,2/1.000 nascidos vivos; taxa de mal nutrição (moderada e severa) em 9,7% em menores de 5 anos; taxa global de fecundidade de 2,6 filhos por mulher; taxa de mortalidade materna de 46/100.000 nascidos vivos (Cabo Verde, 2018).

Entre os problemas de saúde infantil, destacam-se: doenças diarreicas (incidência de 1.206/10.000 habitantes em menores de cinco anos), problemas respiratórios em menores de 5 anos (síndrome gripal, infecção respiratória aguda e pneumonia, incidência de 4.822,5/10.000 habitantes) e 7,93% de nascimentos prematuros (Cabo Verde, 2022).

Em 2019, 35,3% da população sexualmente ativa utilizava método contraceptivo, desses 28,2% eram métodos utilizados pelas mulheres e 22,1% eram métodos hormonais. O uso de preservativo masculino era de 7,7%. Neste ano, registrou-se 2.304 casos de infecções sexualmente transmissíveis na faixa etária entre 15 e 24 anos e altos índices de gravidez na adolescência (3,8% das grávidas têm menos de 17 anos e 15,6% têm menos de 20 anos) (Cabo Verde, 2022).

Outros problemas de saúde se evidenciam, como a anemia ferropriva em crianças e gestantes e a violência conjugal. Na infância, destaca-se o abuso sexual a menores (Instituto Nacional de Estatística, 2018, 2019). Essas ocorrências afetam o crescimento e o desenvolvimento infantil, bem como a saúde materna. Essas questões podem ser amenizadas e resolvidas com estratégias e ferramentas de educação em saúde, a médio e longo prazos, além de mudanças estruturais nos determinantes de sociais de saúde.

A educação em saúde é o processo de construção de conhecimentos em saúde visando à apropriação dos temas pela população. Com a educação em saúde, há o aumento da autonomia das pessoas no seu cuidado (Brasil, 2006). A educação em saúde envolve: profissionais de saúde, gestores e população. A divulgação do conhecimento possibilita a prevenção de problemas de saúde comuns àquela população e a promoção de sua saúde, especialmente com o uso de recursos locais (Falkenberg *et al.*, 2014).

O Facebook é uma das redes sociais mais utilizadas para partilhar contatos e informações e promover discussões. Os usuários têm acesso às informações, podendo interagir com elas por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos com seus contatos ou grupos. As informações publicadas podem ser controladas quanto ao público que pode visualizá-las, e pode-se permitir ou não o compartilhamento e os comentários (7 Things [...], 2007). O Facebook também pode ser utilizado como um instrumento pedagógico, além de ferramenta para impulsionar a partilha do conhecimento, ao promover a crítica e a reflexão das informações (Patrício; Gonçalves, 2010).

A educação em saúde faz parte da evolução da sociedade e das diretrizes dos governos que se comprometem com o bem-estar social. O governo de Cabo Verde apresenta diferentes canais para divulgar informações:

televisão, rádio, Instagram, YouTube e Facebook. Optou-se por analisar a divulgação realizada no Facebook devido à popularidade dessa rede social no país e à possibilidade de se observar a interação do público.

Uma das autoras do presente artigo atuou como professora universitária e do ensino profissional em Cabo Verde e percebeu a inibição dos estudantes ao expor suas dúvidas em sala de aula. Nesse sentido, o Facebook já foi apontado como uma importante ferramenta da Estratégia Saúde da Família (ESF) no ensino sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, contribuindo para o aprendizado, de maneira interativa, ao amenizar a vergonha sobre a temática e aproximar os adolescentes dos serviços de saúde (Aragão *et al.*, 2018).

Em janeiro de 2023, a taxa de penetração da internet em Cabo Verde era de 69,8%, com 415,9 mil usuários, sendo que 69,3% (288,1 mil) destes utilizavam redes sociais – o que representa 48,3% da população total. O Facebook foi a plataforma mais utilizada, com 267,9 mil usuários, e os anúncios alcançavam 45% da população. Já o Instagram contava com 101,3 mil utilizadores (17% da população total). Quanto às características dos usuários das redes sociais, 49,9% eram mulheres e 50,1% eram homens. Ademais, tanto Facebook quanto Instagram limitam a utilização para pessoas maiores de 13 anos (Kemp, 2023).

Foi localizada apenas uma pesquisa sobre visibilidade midiática em Cabo Verde a respeito de uma página do Facebook sobre turismo sustentável no país, a qual demonstrou ter uma forte relação com seus seguidores que apoiavam a divulgação e o crescimento dessa página (Ferreira, 2021). No entanto não foi localizado nenhum documento sobre a utilização do Facebook como ferramenta de educação em saúde no país.

Assim, este trabalho teve como objetivo: analisar as publicações de educação em saúde infantil e materna na página do Ministério da Saúde de Cabo Verde no Facebook.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental, exploratório e descritivo, com análises de publicações que permitem a observação do processo de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades e práticas sobre determinados aspectos da vida cotidiana (Cellard, 2008). Na análise da pesquisa documental é possível incluir diversos tipos de materiais (Oliveira, 2007).

Analisaram-se as publicações de caráter educativo, sobre saúde infantil e saúde materna, disponibilizadas nas páginas do Ministério da Saúde de Cabo Verde no Facebook. Os critérios de inclusão foram: publicações sobre educação em saúde infantil ou materna e divulgação de eventos nessas áreas (cartazes de eventos), publicados de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023, ou seja, momento em que o país estava se reorganizando após um ano de intensa prevenção e manejo da covid-19.

A pandemia de covid-19 iniciou-se em janeiro de 2020. Em setembro de 2022, Cabo Verde deixou de estar em estado de alerta em todo o território nacional. Em maio de 2023 a Organização Mundial da Saúde declarou que a covid-19 não era mais uma emergência sanitária (Cabo Verde, 2023a).

Foram excluídas publicações informativas que relatavam atividades realizadas na comunidade, leis, projetos ou parcerias governamentais. Os dados foram coletados nos dias 21 e 22 de janeiro de 2024.

Foram pesquisadas as duas páginas do Ministério da Saúde de Cabo Verde no Facebook, uma delas com publicações até 24 de maio de 2022 (<https://www.facebook.com/ministeriodasaude.cv>) e a outra com publicações a partir dessa data e que, atualmente, vem sendo utilizada (<https://www.facebook.com/ministeriosau-de>). Até a data da coleta de dados, a primeira página contava com 27 mil seguidores, e a segunda, com 2,3 mil.

As publicações foram analisadas quanto à temática, ao ano e a tipo de publicação. Os tipos de publicação foram: imagens, vídeos ou textos sem imagens/vídeos. Foi analisado a linguagem utilizada nas publicações, se foram em Português (língua oficial) ou em Crioulo de Cabo Verde (língua materna). As interações em cada postagem foram analisadas e classificadas como: curtidas, comentários e compartilhamentos. Os dados foram analisados de acordo com frequência simples e porcentagem e foram apresentados em forma de tabelas.

Este trabalho baseou-se na análise de conteúdo proposta por Bardin nas suas três fases: pré-análise (organização do material coletado e leitura exaustiva do conteúdo); exploração do material; e tratamento dos resultados (elaboração das categorias temáticas) (Bardin, 2011). Não houve submissão ou aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de conteúdos de livre acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 89 publicações sobre saúde materna e infantil. Dessas, 43 eram vídeos ou imagens no contexto de educação em saúde – material que foi incluído na pesquisa. Identificaram-se as seguintes categorias: saúde materna e neonatal; vacinação; saúde do adolescente; e doenças na infância.

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam os dados estatísticos das publicações e são seguidas pela análise e discussão de cada categoria.

Tabela 1 – Distribuição das publicações quanto à temática e ao ano de publicação – Praia (Ilha de Santiago, Cabo Verde)

Temática/ano	2021	2022	2023	Total (%)
Saúde materna e neonatal	7	3	10	20 (46,5%)
Vacinação	6	2	2	10 (23,3%)
Saúde do adolescente	0	0	7	7 (16,2%)
Doenças na infância	2	1	3	6 (14,0%)
Total (%)	15 (34,9%)	6 (14,0%)	22 (51,1%)	43 (100%)

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Tabela 2 – Distribuição das publicações quanto à temática e ao tipo de publicação – Praia (Ilha de Santiago, Cabo Verde)

Temática/tipo de publicação	Imagens	Vídeos	Total
Saúde materna e neonatal	14	6	20 (46,5%)
Vacinação	4	6	10 (23,4%)
Saúde do adolescente	6	1	7 (16,1%)
Doenças na infância	5	1	6 (14,0%)
Total (%)	29 (67,4%)	14 (32,6%)	43 (100%)

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Tabela 3 – Distribuição das publicações de acordo com as interações recebidas – Praia (Ilha de Santiago, Cabo Verde)

Temática/ano	Curtir	Comentar	Compartilhar	Total (%)
Saúde materna e neonatal	210	1	62	273 (29%)
Vacinação	286	22	252	560 (59,5%)
Saúde do adolescente	59	1	11	71 (7,5%)
Doenças na infância	35	0	3	38 (4,0%)
Total (%)	590 (62,6%)	24 (2,5%)	328 (34,9%)	942 (100%)

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Saúde materna e neonatal

A maior parte das publicações foi sobre saúde materna e neonatal (Tabela 1), sendo publicados 14 imagens e seis vídeos (Tabela 2) que receberam 273 interações, sendo 210 curtidas, um comentário e 62 compartilhamentos (Tabela 3). Nessa temática, foram abordados os temas amamentação e cuidados com a saúde materna e neonatal.

Amamentação, especialmente a doação de leite humano, foi o tema mais abordado, presente em todos os anos analisados. Durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno, nos meses de agosto do período analisado (1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023), foram divulgados vídeos e imagens incentivando a doação de leite e a amamentação. A maior parte das imagens é de fotos de bebês e mães, com pequenos textos em português, que promovem o apoio ao aleitamento materno, especialmente a doação de leite humano. Há imagens de um *folder* educativo, escrito em português, com diversas orientações sobre o aleitamento. Os vídeos são curtos (menos de um minuto), com imagens de bebês e mães e em português e mostram os benefícios do leite humano e a importância da amamentação e da doação de leite para os prematuros. Nas Figura 1, apresentam-se dois exemplos de imagens utilizadas.



Figura 1 – Imagem utilizada na Semana Mundial de Aleitamento Materno
Fonte: (Semana [...], 2021)

Cabo Verde implementou o Banco de Leite Humano (BLH) com a cooperação brasileira em 2011. O Hospital Universitário Dr. Agostinho Neto, em Praia, foi o primeiro BLH da África e, até agosto de 2023, coletou mais de 4 mil litros de leite, beneficiando 4.800 recém-nascidos (Doze [...], 2023). A partir de 2022, foi implementado o BLH no Hospital Baptista de Sousa em Mindelo (Ilha de São Vicente) (Inforpress, 2022).

As publicações sobre cuidados à saúde materna e neonatal foram realizadas em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Doente, em 2021, no âmbito do V Plano Estratégico de Luta contra a Sida, em 2022, e durante a Campanha Maio Furta-Cor, em 2023. O Dia Mundial da Segurança do Doente é comemorado em 17 de dezembro e a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe um novo tema a ser discutido a cada ano. Em 2021, o tema foi Cuidados Maternos e Neonatais Seguros (Moeti, 2021). Nesse sentido, o

Ministério da Saúde de Cabo Verde publicou as atividades realizadas nesse dia, incluindo a divulgação do evento Webinar Cuidados Maternos e Neonatais Seguros. Ademais, publicou um vídeo e imagens sobre a importância do pré-natal e os cuidados seguros no trabalho de parto.

A Campanha Maio Furta-Cor visa sensibilizar a população para a causa da saúde mental materna. É uma campanha realizada desde 2020, sem fins lucrativos, democrática e apartidária, realizada por mulheres de 12 países, as quais atuam em múltiplas e diversas frentes (Maio Furta-Cor, 2023). Em 2023, o Ministério da Saúde divulgou, em forma de imagem, o cronograma das atividades locais realizadas pela Campanha Maio Furta-Cor em Cabo Verde. Essa imagem contém o logo da campanha e o cronograma escrito em português.

Em dezembro de 2022, foi publicado um vídeo sobre a prevenção da transmissão vertical do HIV, mencionando a adesão ao pré-natal. Cabo Verde apresenta taxa de transmissão vertical do HIV de 0,1%, e uma das metas do V Plano Estratégico de Luta contra a Sida 2022-2026 é obter a certificação de eliminação da transmissão vertical em 2024 (A Eliminação [...], 2022). O vídeo mostra uma entrevista, em português, com a secretária executiva do Comitê de Coordenação de Combate à SIDA de Cabo Verde e tem duração de dez minutos.

Em maio de 2023, foi divulgado o I Congresso Nacional de Neonatologia do Hospital Universitário Dr. Agostinho Neto, em Praia, em comemoração dos dez anos de criação do Serviço de Neonatologia. Seu tema foi Impacto do Serviço na Diminuição da Mortalidade Infantil em Cabo Verde. A divulgação do evento foi feita por meio de uma imagem com o cronograma escrito em português. Nesse evento, destacou-se que a taxa de mortalidade infantil passou de 20,3/mil em 2014 para 13/mil em 2018 e atingiu a meta prevista de 12,5/mil em 2021. Já a mortalidade perinatal passou de 25/mil em 2014 para 19,1/mil em 2018 e 11/mil em 2021 (Hospital [...], 2023).

Vacinação

A temática da vacinação reúne 23,3% das publicações (Tabela 1), a maior parte publicada em 2021 com vídeos (Tabela 2), recebendo 59,5% das interações totais: 252 compartilhamentos e 22 comentários (Tabela 3). Nessa temática, foram divulgadas a vacinação contra a covid-19 em adolescentes e na gravidez, a Semana Africana de Vacinação e a vacinação contra o papilomavírus humano em adolescentes.

Os adolescentes começaram a receber a vacina da covid-19 em dezembro de 2021, e a divulgação foi realizada por meio de vídeos. Ainda sobre a vacina da covid-19, em um outro vídeo, divulgam que as grávidas ainda não seriam vacinadas por falta de evidências científicas. A vacinação contra a covid-19 faz parte do Plano de Prevenção da Infecção pelo Coronavírus, amplamente divulgado pelo governo de Cabo Verde no período da pandemia de covid-19 (Governo de Cabo Verde, 2023c).

A Semana Africana de Vacinação, realizada em abril 2022, promovida pela OMS, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e por parceiros locais, teve como tema: Vida Longa para Todos. Várias atividades foram realizadas com os objetivos de “promover a importância da vacinação, o acesso universal da população aos serviços de vacinação e o uso de vacinas em igualdade de direitos e incentivar o engajamento do governo e dos diferentes intervenientes no reforço dos programas nacionais de vacinação” (Semana [...], 2022b). Foram divulgadas imagens com o cronograma, em português, para promoção das atividades.

A vacinação contra HPV em adolescentes foi divulgada por vídeos e imagens e recebeu a maior parte das interações sobre esse tema (53%) e totais (70%) (dados não tabelados). As imagens contêm fotos de adolescentes sendo vacinados com pequenos textos em português. Os vídeos trazem imagens de adolescentes conversando, em crioulo, sobre a vacinação e sendo imunizados. Importante destacar que esse vídeo foi um dos poucos conteúdos disponibilizados em crioulo e, coincidentemente, obteve a maior parte das interações da temática e do total das publicações.

A vacina contra HPV é utilizada para a prevenção do câncer de útero, sendo este um dos tipos de câncer mais prevalentes em Cabo Verde. Embora o país esteja se estruturando para o tratamento do câncer, muitos

pacientes ainda precisam ir para o exterior para o tratamento. Outra questão relevante para a introdução dessa vacina é a anticoncepção, realizada, em grande parte, por métodos hormonais (21,8%), com 9,4% da população sexualmente ativa fazendo uso de preservativo. Ou seja, há uma alta exposição às infecções sexualmente transmissíveis (Cabo Verde, 2015; Cabo [...], 2023d).

O Programa Alargado de Vacinação em Cabo Verde foi fundado em 1977 e, até 2018, disponibilizava as seguintes vacinas para crianças, adolescentes e/ou grávidas: vacina BCG (contra Bacilo de Calmette e Guérin), hepatite B, pólio oral e injetável, pentavalente, febre amarela, vacina contra PRS (sarampo, caxumba e rubéola), tétano e difteria (Cabo Verde, 2018). A vacina contra HPV foi incluída no calendário vacinal infantil em 2021, como parte das ações do Plano Global Contra o Câncer Cervical. Inicialmente foram vacinadas meninas entre 10 e 14 anos e, em 2023, a vacinação foi alargada para meninos dessa mesma faixa etária (Cabo [...], 2023d).

Saúde do adolescente

A temática saúde do adolescente compreende 16,2% das publicações, todas em 2023 (Tabela 1). Quanto ao tipo de publicação, foram seis imagens e um vídeo (Tabela 2). As publicações receberam 7,5% das interações com o público, sendo a maior parte delas de curtidas (Tabela 3). Os temas abordados foram: HIV/Sida e comemoração ao Dia Mundial da Saúde Mental.

No dia 10 de outubro, é comemorado o Dia Mundial da Saúde Mental e, em 2023, o tema foi: A Saúde Mental como um Direito Humano Universal. Foram realizadas várias atividades sobre saúde mental e prevenção do suicídio nas escolas de várias ilhas de Cabo Verde. Assim, as postagens se referiam à divulgação das atividades, bem como à promoção da saúde mental na adolescência.

Tais atividades enquadram-se nos objetivos estratégicos do Plano Estratégico Nacional para a Saúde Mental (2021-2025), que são: fomentar o desenvolvimento ao longo do ciclo de vida; implementar consultas de desenvolvimento em todos os concelhos¹ do território, além de dois centros de referência; promover o envolvimento das famílias no desenvolvimento do ciclo de vida; reforçar a articulação intrasetorial e inter-setorial para o desenvolvimento de competências psicossociais ao longo do ciclo de vida (Cabo Verde, 2021).

Em relação à saúde sexual, foram publicados uma imagem sobre prevenção do HIV/Aids na adolescência e um vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelo V Plano Estratégico de Luta contra a Sida 2022-2026, englobando atividades voltadas para o adolescente. A imagem contém adolescentes e pequenos textos em português. O vídeo de cerca de dois minutos traz imagens das atividades realizadas e uma breve descrição em português. Cabo Verde tem uma taxa de infecção por HIV de 0,6%, com maior prevalência nas mulheres (0,7%) na população total (A Eliminação [...], 2022a).

Doenças na infância

Seis publicações (14%) retratavam problemas de saúde na infância e estiveram presentes nos três anos analisados (Tabela 1). A maioria das publicações sobre essa temática foi feita em imagens (Tabela 2) e recebeu 38 interações, sendo apenas três compartilhamentos. As publicações abordaram os seguintes temas: “Inquérito sobre a prevalência das parasitoses intestinais e distúrbios devido a carência em iodo (IPPI-D-DCI)”, I Jornada Nacional sobre Doenças Falciformes e Dia Internacional da Luta contra Cancro Infantil.

A I Jornada Nacional sobre Doenças Falciformes foi realizada em 2021, em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme (19 de junho), sendo este evento divulgado por uma imagem do cronograma das atividades em português. As doenças falciformes afetam 161 pessoas em Cabo Verde,

¹ Concelho é o termo utilizado para se referir a cidades, municípios e localidades em Cabo Verde, abrangendo as diversas formas de povoamento presentes no país.

sendo a maioria atendida no Hospital Universitário Dr. Agostinho Neto em Praia (Ilha de Santiago). No entanto, observa-se a falta de recursos diagnósticos e de uma resposta organizada ao atendimento dos casos, o que pode levar à falta de diagnóstico e de tratamento (Anemia [...], 2023)

No final do mesmo ano, foi aprovada a proposta de lei que regulamenta o transplante de órgãos em Cabo Verde. No âmbito dessa lei, pretende-se implementar o Instituto de Sangue e Transplante, que também abrangerá os cuidados às pessoas com anemia falciforme (Aprovada [...], 2023e).

Embora a anemia falciforme não seja uma doença exclusiva da infância, optou-se por incluir essa postagem, pois, quando diagnosticada e tratada desde a infância, aumentam as chances de melhor qualidade de vida da pessoa. Cabe salientar que, no momento, Cabo Verde não faz triagem neonatal ou infantil de forma rotineira quanto à anemia falciforme.

O IPPI-DDCI foi realizado em 2021, envolvendo crianças entre 4 e 12 anos, e foi divulgado com imagens e informações, em português, sobre período de realização da pesquisa e a importância da adesão. Os resultados desse inquérito demonstraram que não há necessidade de continuar a desparasitação em massa, que acontecia em âmbito nacional periodicamente. No entanto, o inquérito aponta a necessidade de se continuar a promoção de educação em saúde e as desparasitações em locais específicos. A desparasitação em massa era realizada com o apoio da OMS, no âmbito do projeto que visa eliminar as doenças tropicais negligenciadas (OMS, 2023). As publicações visaram informar a população sobre a realização do inquérito e solicitar a adesão e foram divulgadas por meio de um vídeo e duas imagens.

O Dia Internacional da Luta contra Câncer Infantil foi comemorado com a realização de atividades na comunidade. A data foi criada em 2002 pela Childhood Cancer International com o objetivo de alertar sobre a necessidade de se conhecer e investigar os sinais e sintomas do câncer infantil precocemente, para melhorar os índices de cura. Estima-se que a incidência do câncer infantil na África Subsaariana seja de 56,3 por milhão de habitantes, e projeções mostram que aproximadamente 50% do câncer infantil, até 2050, terá ocorrência na África, o que exige o avanço do diagnóstico precoce (Dia [...], 2023f).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados da presente pesquisa, verificou-se que a maior parte das publicações sobre educação em saúde materna e infantil nas páginas do Ministério da Saúde de Cabo Verde no Facebook se enquadra em atividades locais, inseridas em projetos internacionais. Dessa forma, outros problemas que afetam a saúde infantil e materna acabam não sendo trabalhados nas postagens, como, por exemplo, violência na infância e adolescência, desnutrição infantil e traumas na infância.

Sugerem-se abordagens contínuas de temas como: saúde sexual (uso de preservativo masculino), prevenção de doenças respiratórias (especialmente durante o período da bruma seca – vento seco e empoeirado proveniente do Saara) e doenças diarreicas, prevenção de traumas na infância, prevenção de violência infantil, responsabilidade parental, bem como informações sobre o acesso aos serviços de saúde.

Abordagens em forma de perguntas, tais como enquetes, pesquisas de satisfação, que estimulem a participação da população nas postagens, podem auxiliar no processo educativo e na promoção de maior circulação de informações e maior interação das postagens. Eventos *on-line*, como palestras sobre temas relacionados à saúde, também podem ser divulgados pelo Facebook, possibilitando a participação de mais pessoas e integrando a população das ilhas.

Essas atividades podem ser realizadas em parcerias com universidades, podem oferecer certificados de participação e integrar atividades de extensão. Dessa forma, há um estímulo do ingresso ao Ensino Superior, ao convidar toda a população à participação, bem como uma valorização do saber das universidades.

Essas parcerias com instituições de Ensino Superior podem apoiar a construção de materiais educativos voltados à educação da população, inclusive nas pesquisas de validação desses materiais.

Logo, entendemos que ampliar o uso do Facebook como ferramenta de educação e inclusão favorece a autonomia das famílias no cuidado infantil e na saúde sexual e reprodutiva. Essa ampliação do uso pode ser uma alternativa de educação em saúde econômica e efetiva, considerando-se, inclusive, a disposição geográfica insular do país.

Como limitação do estudo, observou-se não ter sido possível analisar outros aspectos das publicações, como as questões técnicas de formatação das imagens, a produção dos vídeos ou a língua utilizada nas publicações, pois, embora existam publicações em português, algumas foram produzidas/publicadas em crioulo (especialmente os vídeos). Também não foi possível incluir análises outras, de publicações para além do espaço digital da rede social selecionada como *corpus* (ou seja, as publicações do Facebook). Destacamos também que, tendo em vista que o crioulo é a língua mais falada em Cabo Verde, sugere-se que pesquisas futuras analisem a língua e as linguagens utilizadas nas publicações de outras mídias sociais, particularmente aquelas divulgadas pelo Ministério da Saúde do país.

REFERÊNCIAS

7 THINGS you should know about Facebook II. **Educause Publications**, Boulder, 15 maio 2007. Disponível em: <https://library.educause.edu/resources/2007/5/7-things-you-should-know-about-facebook-ii>. Acesso em: 24 jan. 2024.

A ELIMINAÇÃO da transmissão vertical do VIH-SIDA e a meta de acabar com o VIH em 2030 são desafios atuais na luta contra SIDA em Cabo Verde. **Ministério da Saúde**, Praia, 9 set. 2022. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/noticias/a-eliminacao-da-transmissao-vertical-do-vih-sida-e-a-meta-de-acabar-com-o-vih-em-2030-sao-desafios-atuais-na-luta-contrasida-em-cabo-verde/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

ANEMIA falciformes afeta 161 pessoas em Cabo Verde, segundo dados avançados pela DNS. 19 jun. 2023. **Balai Cabo Verde**, Praia, 19 jun. 2023. Disponível em: <https://www.balai.cv/noticias/anemia-falciformes-afeta-161-pessoas-em-cabo-verde-segundo-dados-avancados-pela-dns/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

APROVADA por unanimidade a proposta de lei que regulamenta o transplante de órgãos em Cabo Verde. **Ministério da Saúde**, Praia, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/noticias/aprovada-por-unanimidade-a-proposta-de-lei-que-regulamenta-o-transplante-de-orgaos-em-cabo-verde/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

ARAGÃO Joyce Mazza Nunes *et al.* O uso do Facebook na aprendizagem em saúde: percepções de adolescentes escolares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 71, n. 2, p. 265-271, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0604>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/V6HYYfRH8CZ8YdfZyYk4fKm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 maio 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câmara de regulação do trabalho em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_camara_regulacao.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

CABO Verde comprometido na luta global contra o cancro do colo do útero: avanços na vacinação HPV. **Ministério da Saúde**, Praia, 21 nov. 2023. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/noticias/cabo-verde-comprometido-na-luta-global-contrao-cancro-cervical-avancos-na-vacinacao-hpv/>. Acesso em: 28 jan. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Declaração pública Ministra da Saúde sobre a declaração sobre o fim da emergência sanitária internacional por covid-19 pela OMS**. Praia: Ministério da Saúde, 10 maio 2023a. Disponível em: <https://covid19.cv/declaracao-publica-ministra-da-saude-sobre-a-declaracao-sobre-o-fim-da-emergencia-sanitaria-internacional-por-covid19-pela-oms/>. Acesso em: 25 fev. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Plano alargado de vacinação**. Praia: Ministério da Saúde, 2018.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Plano Plurianual Completo (PPAC) 2018-2022**. Programa Alargado de Vacinação. Praia: Governo de Cabo Verde, 2017. Disponível em: https://minsaude.gov.cv/wpfd_file/ppac-pav-cabo-verde-2018-2022/. Acesso em: 15 out. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Relatório estatístico**: 2015. Praia: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://minsaude.gov.cv/wpfd_file/relatorio-estatistico-ministerio-da-saude-2015/. Acesso em: 10 jan. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Relatório estatístico**: 2022. Praia: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://minsaude.gov.cv/wpfd_file/relatorio-estatistico-ministerio-da-saude-2022/. Acesso em: 15 out. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. **Vacinação contra covid-19 Cabo Verde**. Praia, 5 maio 2023b. Disponível em: <https://covid19.cv/vacinas/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

CABO VERDE. Ministério da Saúde e da Segurança Social. **Plano Estratégico Nacional para a Saúde Mental 2021-2025**. Praia: Governo de Cabo Verde, 2021. Disponível em: https://minsaude.gov.cv/wpfd_file/plano-estrategico-saude-mental-2021-2025/. Acesso em: 15 out. 2024.

DIA Internacional da Luta contra Cancro Infantil. **Ministério da Saúde**, Praia, 15 fev. 2023f. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/noticias/dia-internacional-de-combate-ao-cancro-infantil>. Acesso em: 24 jan. 2024.

DOZE anos completa o Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Agostinho Neto – Cabo Verde. **Rede Global de Bancos de Leite Humano**, Rio de Janeiro, 11 ago. 2023. Disponível em: <https://rblih.fiocruz.br/doze-anos-completa-o-banco-de-leite-humano-do-hospital-universitario-agostinho-neto-cabo-verde>. Acesso em: 24 jan. 2024.

FALKENBERG, **Mirian Benites et al.** Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

FERREIRA, Maria Helena Fernandes. **Análise da página de Facebook “Turismo sustentável em Cabo Verde”**. 2021. Dissertação (Mestrado em Marketing Digital) – Universidade Europeia, Lisboa, 2022. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/39473>. Acesso em: 13 maio 2024.

HOSPITAL Dr. Agostinho Neto realiza o I Congresso Nacional de Neonatologia para assinalar os 10 anos da criação do serviço de neonatologia. **Ministério da Saúde**, Praia, 17 maio 2023b. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/noticias/hospital-dr-agostinho-neto-realiza-i-congresso-nacional-de-neonatologia-para-assinalar-10-anos-da-criacao-do-servico-de-neonatologia-no-maior-hospital-do-pais/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

INFORPRESS. São Vicente: Hospital Baptista de Sousa inaugura Banco de Leite Humano. **Expresso das Ilhas**, Praia, 31 ago. 2022. Disponível em: <https://expressodasilhas.cv/pais/2022/08/31/sao-vice-hospital-baptista-de-sousa-inaugura-banco-de-leite-humano/81792>. Acesso em: 26 jan. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Ministério da Saúde. **Cabo Verde – Corrigido**. Praia, 3 abr. 2023. Disponível em: https://ine.cv/censo_quadros/cabo-verde-corrigido/. Acesso em: 25 jan. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Ministério da Saúde. **Segundo inquérito demográfico e de saúde reprodutiva (IDSR- II), 2005**. Praia: Governo de Cabo Verde, jun. 2008. Disponível em: <https://dhsprogram.com/pubs/pdf/fr203/fr203.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Ministério da Saúde. **Perfil da pobreza: um olhar sobre as crianças**. Praia: Governo de Cabo Verde, nov. 2018. Disponível em: https://ine.cv/wp-content/uploads/2019/02/idrf-2015-perfil-da-pobreza-um-olhar-sobre-as-criancas-versao-final-11_02_2019-1.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Ministério da Saúde. **Resultados preliminares do Terceiro inquérito demográfico e de saúde reprodutiva (IDSR-III)**. Praia: Governo de Cabo Verde, 2019.

KEMP, Simon. Digital 2023: Cabo Verde. **DataReportal**, [s. l.], 14 fev. 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-cabo-verde?rq=Cabo%20Verde>. Acesso em: 12 maio 2024.

MAIO FURTA-COR. **Homepage**. c2023. Disponível em: <https://www.maiofurtacor.com.br/>. Acesso em: 26 jan. 2024.

MOETI, Matshidiso. **Dia Mundial da Segurança do Doente 2021**. Brazzaville: Organização Mundial da Saúde, 17 set. 2021. Disponível em: <https://www.afro.who.int/pt/regional-director/speeches-messages/dia-mundial-da-seguranca-do-doente-2021>. Acesso em: 29 jan. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cabo Verde. **Cabo Verde já não precisa de campanhas de desparasitação em massa nas escolas e jardins de infância**. Praia: Regional Office for Africa, 23 fev. 2023. Disponível em: <https://www.afro.who.int/pt/countries/cabo-verde/news/cabo-verde-ja-nao-precisa-de-campanhas-de-desparasitacao-em-massa-nas-escolas-e-jardins-infantis>. Acesso em: 27 jan. 2024.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007

SEMANA de Mundial de Aleitamento Materno. [Cabo Verde]: Meta, 30 jun. 2021. Facebook: ministeriosaude. Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/12EKm7H7reM/>. Acesso 10 Jan. 2025.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. **Facebook: rede social educativa? In: ENCONTRO INTERNACIONAL TIC E EDUCAÇÃO**, 1., 19-20 nov. 2010. **Anais** [...]. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2010, p. 593-598. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/153405492.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2024.

SEMANA africana de vacinação. **Ministério da Saúde**, Praia, 18 maio 2022b. Disponível em: <https://minsaude.gov.cv/campanhas/semana-africana-de-vacinac%CC%A7a%CC%83o/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

WORLD BANK GROUP. **Cabo Verde aspectos gerais**. Cabo Verde, c2023. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/country/caboverde/overview>. Acesso em: 24 jan. 2024.